

# Samambaia já tem o seu hospital

SHEYLA LEAL

## GDF GARANTE RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL PARA COMPRAR O HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

**N**unca uma cidade ganhou um hospital em tão curto espaço de tempo. Com 170 mil habitantes e servida apenas por postos de saúde, Samambaia – o primeiro assentamento criado pelo governador Roriz – accordou hoje com o seu Hospital Regional. Ontem à noite, durante audiência com o ministro da Saúde, Barjas Negri, o governador Roriz garantiu os recursos necessários para pagar as dívidas do Hospital Nossa Senhora Aparecida no Banco de Brasília, o que permite ao GDF assumir o controle daquela unidade de saúde.

Como não honrou os compromissos com o BRB, os donos do hospital foram obrigados, por decisão judicial, a entregá-lo equipado para saldar a dívida. Agora,

com os recursos do Ministério da Saúde, o GDF paga ao BRB e integra o hospital à rede pública. Essa negociação, que foi iniciada ainda na gestão do deputado Jofran Frejat à frente da Secretaria de Saúde, é, segundo o governador Roriz, mais uma prova da sensibilidade do governo federal em relação às necessidades

**Unidade, com 9 mil metros quadrados, vai atender nas especialidades de ginecologia, clínica médica e pediatria**

do DF. "O sistema público de saúde de Brasília é bastante pressionado pelo Entorno e por pacientes de todo o Brasil, principalmente do Norte e Nordeste, por isso, é de

grande importância a negociação que acabamos de concluir com o Ministério da Saúde", afirmou o governador. De acordo com Roriz, desde os tempos de José Serra no Ministério da Saúde, Brasília vem recebendo um tratamento à altura do merecimento de seus moradores.

Com a negociação, fica cancelada a licitação para a

construção do Hospital Regional de Samambaia, que seria erguido na Quadra 302. "Se fôssemos construir um hospital desse porte levaríamos de dois a três anos", estima o secretário de Saúde, Paulo Kalume. O secretário acompanhou Roriz na audiência com o ministro.

Kalume explicou que o novo hospital vai desafogar as unidades de Taguatinga e Ceilândia, responsáveis pelo atendimento dos pacientes de Samambaia. "É, portanto, um benefício imediato para as três cidades", lembrou o governador Roriz.

O hospital de Samambaia ocupa uma área de nove mil metros quadrados. Contar com 200 leitos, pronto-socorro, centro cirúrgico e, inicialmente, vai atender nas especialidades de ginecologia, pediatria e clínica médica. "Depois virão as outras especialidades", garante Kalume.



**RORIZ com Barjas Negri: acordo permite compra do hospital que vai beneficiar 170 mil pessoas**

Este ano o governo do Distrito Federal já entregou, equipado, o Hospital Regional do Paranoá, que vai atender a população da cidade, Lago Sul e condomínios adjacentes. Segundo o governador Roriz, esta é uma vitória do GDF e do governo federal, "que não tem medi-

do esforços para ajudar Brasília a resolver seus problemas". O governador voltou a elogiar o presidente Fernando Henrique Cardoso. "Uma coisa Brasília jamais poderá negar: Fernando Henrique tratou esta cidade com o carinho de pai para filho".

O governador lembrou,

também, os esforços de José Serra e de seu sucessor no Ministério da Saúde, Barjas Negri. "Brasília tem muito a agradecer à estas pessoas", disse, emocionado, por levar a Samambaia, ponto inicial de seu programa de assentamento, assistência integral à saúde.